

Respostas aos Recursos

Vestibular 2014.2

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

QUESTÃO 03.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

Argumenta-se que na assertiva II, da Questão 03, a partícula 'se' corresponde a uma conjunção subordinativa integrante, pois introduz uma oração subordinada substantiva. Sendo assim, pede-se a anulação da questão, uma vez que não há gabarito que contenha as assertivas I, II e IV.

JUSTIFICATIVA:

No caso da oração: "**Trata-se**, porém, do velho "jeitinho brasileiro" [...]", a função da palavra "se" é acompanhar o verbo "tratar" (na 3ª terceira pessoa do singular), indicando índice de indeterminação do sujeito. A palavra "se" tem essa classificação quando se associa a uma forma verbal na 3ª pessoa do singular que não admite a passagem para a voz passiva analítica, como no trecho da referida questão.

Há o verbo "tratar" (na 3ª terceira pessoa do singular) seguido de "-se" (índice de indeterminação do sujeito), indicando que a oração não possui sujeito; trata-se de uma oração com sujeito indeterminado.

Nesse sentido, a partícula "se" não pode ser compreendida como conjunção subordinativa integrante, tendo em vista que não introduz uma oração subordinativa substantiva (quando se afirma: 'trata-se do velho 'jeitinho brasileiro', há apenas uma oração marcada pelo verbo preposicionado; não há uma segunda oração para ser introduzida pelo "se"). Ademais, a conjunção subordinativa integrante não se liga a um verbo por meio de hífen.

Dessa forma, a Banca ratifica a alternativa 'C' como gabarito da Questão 03.

Fontes Bibliográficas:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindey. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Mauro. **Aprender e praticar gramática**. São Paulo: FTD, 2007.

QUESTÃO 16.

IMPROCEDENTE.

RECURSO:

O recurso alega que a alternativa I é em parte correta e que a cor local é característica apenas do Romance Iracema em seguida, alega que a idealização do herói indígena são marcas do Romantismo brasileiro como um todo e que a questão contempla um tema não visto no Ensino Médio. O recurso solicita a mudança do gabarito da alternativa C para a alternativa A.

JUSTIFICATIVA:

O recurso se contradiz em seus argumentos, visto que no primeiro momento afirma que a cor local refere-se apenas ao romance Iracema para, no segundo momento, falar que a idealização do herói indígena é marca do Romantismo como um todo. Na questão, a cor local é citada como uma das características do Romantismo. A cor local no Romantismo, refere-se à exaltação da paisagem, em detrimento da paisagem árcade. O romantismo brasileiro, vale-se dessa característica como forma de valorização das características nacionais, diferenciando-se de Portugal. Para tanto, já na poesia da primeira geração, com a Canção do exílio de Gonçalves Dias, esse elemento já se faz presente, estendendo-se aos romances indianistas e regionais, sendo reforço para a exaltação do nacionalismo romântico. As aulas sobre o Romantismo devem sempre considerar a cor local como característica tanto da estética romântica como um todo, quanto como uma presença importante para o romantismo brasileiro. Portanto, o recurso é IMPROCEDENTE, mantendo-se o gabarito.

Fonte Bibliográficas:

BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. 35ª edição. São Paulo: Cultrix, 1997.

QUESTÃO 17.

Situação: Improcedente

RECURSO:

O recurso argumenta que a questão “estava muito confusa pois a mesma era muito grande” assim como suas alternativas, o que a tornou “muito difícil para quem fala Português”.

JUSTIFICATIVA:

A leitura e interpretação de texto no idioma do referido exame são requisitos básicos para a devida realização da prova, cuja extensão encontra-se dentro dos padrões permissíveis e dispostos no Edital que rege o certame.

Deste modo, a banca entende que o argumento apresentado no recurso não sustenta subsídios para anulação da questão e ratifica a alternativa “C” como única correta.

Fontes Bibliográficas: Thesaurus Dictionary, OneLook Dictionary Search, Oxford Dictionaries, Cambridge Advanced Learner's Dictionary and WordReference Dictionary.

QUESTÃO 19.

Situação: Improcedente

RECURSO:

O recurso argumenta que a referida questão apresenta duas alternativas incorretas, onde a alternativa “D” consiste em extrapolação de interpretação possível do texto.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa “D” da referida questão remete à idéia de que a professora está escrevendo uma lista de conselhos/recomendações para ajudar os alunos a se tornarem conscientes a respeito do que eles podem fazer para salvar o planeta **e assim**, ou seja, **consequentemente**, salvar suas vidas. Ao tratar especificamente do que a professora escreve no quadro, como é colocado na alternativa 'D', é possível considerar interpretação abrangente apontando não só para a conservação do planeta, mas, conseqüentemente, dos seres vivos que nele habitam.

Deste modo, a banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o pedido de anulação da referida questão.

Ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a única admissível em relação ao enunciado, ou seja, a alternativa “B”.

Fontes Bibliográficas: Thesaurus Dictionary, OneLook Dictionary Search, Oxford Dictionaries, Cambridge Advanced Learner's Dictionary and WordReference Dictionary.

QUESTÃO 21.

Situação: Procedente

RECURSO:

O recurso argumenta que todas as alternativas da referida questão encontram-se incorretas de acordo com o que foi dito por Christopher Harris no texto citado.

JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista a divergência de opiniões sobre a alternativa correta da referida questão, relacionadas a interpretação do texto como um todo, e no sentido de zelar pela igualdade de direito entre os candidatos sem trazer prejuízos em virtude de decisões futuras, a banca decide pela anulação da questão.

Fonte Bibliográfica: Thesaurus Dictionary, OneLook Dictionary Search, Oxford Dictionaries, Cambridge Advanced Learner's Dictionary and WordReference Dictionary.

QUESTÃO 17.

Situação: Improcedente

RECURSO:

O recurso argumenta que a questão admite como correta somente a alternativa II anulando a possibilidade de gabarito correto.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado da Questão 17: “Según el texto se puede afirmar” sugere a idéia de “Conforme/Segundo o texto se pode afirmar”.

Adicionalmente, a idéia de “sensibilização da opinião pública” não é colocada na questão, mas sim, a idéia de “*concienciar a los ciudadanos*”, ou seja, **conscientizar** no sentido de explicar/informar/comunicar aos cidadãos bolivianos que pelo fato de estarem no sul e pensando na recuperação de sua identidade, os ponteiros dos relógios deveriam girar à esquerda.

Assim, tendo em vista que a alternativa encontra-se correta, a banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o pedido de anulação da referida questão.

Ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a única correta em relação ao enunciado, ou seja, a alternativa “B”.

Fontes Bibliográficas:

Diccionario da Real Academia Española e Diccionario WordReference.

QUESTÃO 18.

Situação: Improcedente

RECURSO:

O recurso argumenta que não é apresentada no texto nenhuma passagem que comprove que a alternativa “C” da referida questão encontra-se correta. E ainda, afirma que a alternativa “D” apresenta-se CORRETA.

JUSTIFICATIVA:

No final do terceiro (3º) parágrafo é colocado que:

(...) **Los transeúntes que consultan la hora se quedan sorprendidos por el cambio y a más de uno le ha dado sensación de vértigo**, confirmando assim que a alternativa “C” da referida questão encontra-se em conformidade com o texto, estando desta maneira, CORRETA.

No entanto, diferentemente do que é colocado no recurso, a alternativa “D” é a única que se encontra INCORRETA, uma vez que, o relógio que funciona em sentido anti-horário **não é** uma iniciativa do governo boliviano para que a cultura andina **caia no esquecimento/seja esquecida**, mas sim, apresenta objetivo exatamente oposto.

Deste modo, a banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o pedido de anulação da referida questão.

Ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a única admissível em relação ao enunciado, ou seja, a alternativa “D”.

Fontes Bibliográficas:

Diccionario da Real Academia Española e Diccionario WordReference.

QUESTÃO 20.

Situação: Improcedente

RECURSO:

O recurso não compete à área de Língua Estrangeira.

JUSTIFICATIVA:

O recurso não compete à área de Língua Estrangeira, sendo interposto de maneira incorreta segundo o edital que rege o certame.

QUESTÃO 21.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Os recursos argumentam que: 1. Apesar da frase apresentada na alternativa “C” da referida questão ter o mesmo sentido da frase que consta no texto, a primeira não estava sendo mostrada no site, portanto a alternativa “C” deve ser considerada incorreta. 2. A tradução literal do texto revela divergência em relação à mensagem apresentada na questão gerando dúvidas e divagações ao candidato.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa “C” é iniciada com a expressão “*Se puede decir que...*” remetendo à idéia da possibilidade de ser considerado **sentido semelhante** e não necessariamente sua literalidade, isto é, tradução literal. É preciso, portanto, que também seja compreendido o cenário apresentado no texto para a devida interpretação.

O pedido de desculpas juntamente com o comunicado de que algo aconteceu e que estão trabalhando para consertar/reparar/resolver o quanto antes implicam na idéia de que algo de errado aconteceu. Adicionalmente, pode-se afirmar que “resolver algo o quanto antes” está diretamente relacionado à idéia de “resolver algo o mais rápido que puder”.

Assim, a banca não concorda com os argumentos apresentados e indefere o pedido de anulação da referida questão.

Ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a única admissível em relação ao enunciado, ou seja, a alternativa “E”.

Fontes Bibliográficas:

Diccionario da Real Academia Española e Diccionario WordReference.

QUESTÃO 3.

Situação: Procedente

RECURSO:

Os recursos solicitam a anulação da referida questão sob alegação de não haver alternativa correta.

JUSTIFICATIVA:

A banca julga procedente o pedido de anulação da questão uma vez o módulo da carga do elétron informado foi de $1,6 \times 10^{-9}$ C, enquanto que o correto seria de $1,6 \times 10^{-19}$ C. Sendo assim, ao utilizar o valor informado, o resultado obtido não condiz com o as opções de resposta.

QUESTÃO 4.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Dois recursos foram apresentados, sendo um solicitando a alteração de gabarito e o segundo a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

A questão utiliza os conceitos de escoamento e fluxo, que estão relacionados pela equação de Bernolli. Neste conceito é fato que nas regiões onde a velocidade de escoamento de um fluido (ar, água, etc.) é maior, a pressão exercida neste local será menor. Este mesmo conceito é utilizado para explicar a importância das asas do avião. Utilizando a asa do avião como exemplo, elas são projetadas de forma que a velocidade com que o ar passa por cima seja maior em relação ao ar que passa por baixo, assim a pressão na parte de cima da asa seria menor. Nesta condição, aparece uma força sobre asa orientada de baixo para cima. No caso do efeito Magnus o mesmo conceito pode ser utilizado. Assim, na questão abordada, a bola está girando no sentido horário e se deslocando dentro de um fluxo de ar. Na parte de cima da bola (observando a figura contida na questão) como a rotação da mesma é oposta ao escoamento do ar nesta região, o ar é arrastado ocorrendo uma redução de sua velocidade de escoamento nesta localização. Na parte de baixo, a velocidade de rotação coincide com a do ar, fazendo que nesta região exista um escoamento com maior velocidade, portanto, menor pressão. Assim aparecendo uma força na bola orientada de baixo para cima, conforme alternativa apontada no gabarito provisório. Os conceitos abordados nesta questão fazem parte do conteúdo da estrutura curricular do ensino médio, tanto de escolas particulares como públicas, e foram devidamente informados no Edital que rege o certame.

Desta forma, a banca INDEFERE os pedidos de alteração de gabarito e de anulação da questão.

Bibliografia: Os Fundamentos da Física. Ramalho, Nicolau e Toledo. V. 1, páginas 461 e 462. Ed. Moderna.

QUESTÃO 5.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Dois recursos foram apresentados, sendo que ambos solicitam a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

O primeiro recurso sugere a anulação alegando que o conteúdo não se trata de Movimento Harmônico Simples e, portanto, não pode ser vinculado à associação de molas. O segundo recurso alega que a questão não é original e por isso pede sua anulação. Quanto à originalidade da questão cabe observar o significado do termo de acordo com o dicionário Michaelis “Feito pela primeira vez, ou em primeiro lugar; que não é copiado nem reproduzido”. Um dos recursos alega que a questão 5 do vestibular 2014/2 UFT foi copiada da questão 24 do vestibular do ITA 2007. Pode ser observado que a referida questão contém 4 (QUATRO) molas e a questão do vestibular do ITA contém 5 (CINCO) molas, o que gera respostas completamente diferentes, sendo portanto improcedente a alegação. Com relação ao Movimento Harmônico Simples, exatamente na bibliografia sugerida no recurso, encontra-se uma seção de associação de molas dentro do capítulo 16 – Movimento Harmônico Simples, página 390, desqualificando o argumento do recurso, sendo portanto improcedente. Portanto, a banca INDEFERE os recursos apresentados.

Bibliografia: Os Fundamentos da Física. Ramalho, Nicolau e Toledo, V. 2, página 390, Ed. Moderna.

QUESTÃO 6.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Foram apresentados dois recursos, sendo um solicitando a alteração de gabarito e o segundo a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

Na questão foi solicitado o intervalo da curva em que o carro se MOVIMENTA com força resultante nula. Com base na Primeira Lei de Newton existem duas condições em que a força resultante é nula. A primeira está relacionada ao corpo estando em REPOUSO (velocidade constante e zero), onde o gráfico da posição em função do tempo é uma reta paralela ao eixo do tempo. A segunda está relacionada a um objeto em Movimento Retilíneo Uniforme (MRU), ou seja, com velocidade constante diferente de zero, pois se a velocidade for igual à zero, o corpo está em repouso e não se movimenta, mantendo a mesma posição no passar do tempo. Neste caso também será uma reta que segue a seguinte equação horária da posição em função do tempo: $S = S_0 + VT$. Desta forma, o único intervalo em que o carro se MOVIMENTA com força resultante nula (velocidade constante e diferente de zero) será o segmento DE. Com base nestes argumentos a banca INDEFERE as solicitações de alteração de gabarito e anulação da questão.

Bibliografia: Os Fundamentos da Física. Ramalho, Nicolau e Toledo, V. 1, página 32. Ed. Moderna.

QUESTÃO 7.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Foram apresentados dois recursos, sendo um solicitando a alteração de gabarito e o segundo a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

A referida questão aborda a produção de raios X em equipamentos de radiografia, isto é, não aborda o efeito Compton descrito no pedido de anulação. O outro recurso solicita a mudança de gabarito da opção C para E, no entanto os equipamentos de radiografia disponíveis para realização de exames de radiografia tal qual enunciado da questão, não se baseiam em elementos radioativos como sugere a alternativa E, o que torna esta alternativa incorreta. Os equipamentos de raios X baseiam-se na chamada ampola de raios X que é um tubo de vidro onde foi provocado alto vácuo contendo um filamento e um alvo metálico chamado ânodo. Este filamento é ligado a um gerador que é aquecido pela passagem de corrente elétrica liberando elétrons (EFEITO TERMIÔNICO). Os elétrons que saem são acelerados no sentido do ânodo e ao incidirem no ânodo são desacelerados seguindo-se a emissão de raios X.

Assim sendo, a banca considera improcedente os pedidos de recurso e os INDEREFE.

Bibliografia: Os Fundamentos da Física. Ramalho, Nicolau e Toledo. V. 3, página 402, Ed. Moderna.

QUESTÃO 09.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Os recursos alegam que a questão necessita do valor da Constante Universal dos Gases Ideais e que a equação encontrada (equação em termos de "X") possui uma solução inviável por métodos algébricos.

JUSTIFICATIVA:

Esse é um caso de equilíbrio químico envolvendo gases. Como são fornecidos apenas as pressões iniciais e o valor da constante K_p , é necessário resolver uma equação para calcular a variação das pressões em termos de "X". Portanto não é necessário fazer uso da equação dos gases ideais. Para resolver a equação de forma algébrica para o termo no denominador para da expressão da constante de equilíbrio, é comum fazer uso de uma aproximação. Dessa forma os termos de "X" que estão no denominador são simplificados e a equação adquire uma forma onde é possível a resolução de acordo com o gabarito. Portanto, o gabarito está correto e o recurso é IMPROCEDENTE.

Fonte Bibliográfica:

Química Tito e Canto 5ª edição. Equilíbrio Químico.

QUESTÃO 11.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Os recursos solicitam a anulação da questão, pois alegam que não há alternativa correta para a mesma e que os dados fornecidos são insuficientes.

JUSTIFICATIVA:

Os dados fornecidos pela questão são suficientes para se chegar à resposta correspondente ao gabarito. A resolução descrita a seguir mostra todos os passos necessários para a resolução correta.

Primeiro passo: Cálculo da fração molar

Da uréia.

$$\Delta p = X_{uréia} \cdot P_{água}^{\circ}$$

$$2,50 \text{ mmHg} = X_{uréia} \cdot 31,8 \text{ mmHg}$$

$$X_{uréia} = 0,0786$$

Segundo passo:

Cálculo do número de mols de água

$$n_{água} = 450/18 \quad n_{água} = 25 \text{ mols}$$

Terceiro passo:

Cálculo do número de mols de uréia

$$X_{uréia} = \frac{n_{uréia}}{n_{água} + n_{uréia}}$$

$$0,0786 = \frac{n_{uréia}}{25 + n_{uréia}}$$

Resolvendo a equação para $n_{uréia}$, encontra-se o valor de **2,13 mol de uréia**.

Quarto passo:

Encontrar a massa de uréia

Para encontrar a massa de uréia, usa-se a equação

$$n = \frac{m}{M}; \text{ onde } n \text{ é o número de mols, } m \text{ é a massa e a } M \text{ é a massa molecular.}$$

Substituindo os valores encontrados nessa equação, tem-se que

$$2,13 \text{ mol} = \frac{m}{60 \text{ g} \cdot \text{mol}^{-1}}; \quad m = 128 \text{ g de uréia.}$$

Portanto, o gabarito da questão está correto e o recurso é IMPROCEDENTE.

Fonte Bibliográfica:

Química Tito e Canto 5ª edição. Propriedades coligativas.

QUESTÃO 13.

Situação: Procedente

RECURSO:

Os recursos afirmam que não existe alternativa para o gabarito da referida questão.

JUSTIFICATIVA:

A banca constatou que não existe alternativa correta, o que provoca a anulação da questão. Recurso PROCEDENTE.

QUESTÃO 14.

Situação: Improcedente

RECURSO:

O recurso afirma que a força eletromotriz é determinada pela diferença de potencial padrão do oxidante e o potencial padrão do redutor, sendo a alternativa B correta.

JUSTIFICATIVA:

A força eletromotriz é determinada conforme a equação: $\Delta E_o = (E_{o_{\text{redução maior}}} - (E_{o_{\text{redução menor}}})$ ou ainda $\Delta E_o = (E_{o_{\text{oxidação maior}}} - (E_{o_{\text{oxidação menor}}})$. Quando não são oferecidas as meia reações considera-se que são de redução. Desta forma a segunda meia reação deve ser invertida (para torna-la uma meia reação de redução). Assim o cálculo correto é: $\Delta E_o = (0,83) - (-0,40) = 1,23$. Conforme gabarito a questão D é a correta. Desta forma o recurso interposto é IMPROCEDENTE.

Fonte Bibliográfica:

Química. Usberco e Salvador (5ª Ed.). Pagina 362.

QUESTÃO 16.

Situação: Improcedente

RECURSO:

O recurso alega que a alternativa D está incorreta, pois atribui a Goldstein a descoberta das partículas positivas do átomo, que a questão encontra-se “mal articulada” e que a expressão “derrubou” não é coerente dentro de um contexto científico. Alega que a expressão “alteram” não está corretamente aplicada aos átomos, numa transformação química e além disto, afirma que a alternativa E encontra-se incorreta, pois há uma “incoerência conceitual”.

JUSTIFICATIVA:

A questão é baseada no texto de Usberco e Salvador (5ª Ed.), conforme transcrito abaixo.

“Em 1886, o físico alemão Eugen Goldstein, usando aparelhagem semelhante a de Thomson, observou o aparecimento de um feixe luminoso no sentido oposto ao dos elétrons. Concluiu que os componentes deste feixe **deveriam** apresentar carga elétrica positiva”.

Em nenhum momento Goldstein afirma que são partículas ou propõe sua estrutura atômica.

“Posteriormente, em 1904, Ernest Rutherford, ao realizar o mesmo experimento com gás hidrogênio, detectou a presença de partículas com carga elétrica positiva ainda menores, as quais denominou prótons.”

Também, segundo Feltre (6ª Ed.), podemos entender o papel de cada cientista na consolidação da estrutura atômica, conforme texto transcrito abaixo.

“Uma complementação as experiência de Crookes foi feita em 1886 por Eugen Goldstein, que modificou a ampola de Crookes e descobriu os **raios catódicos** ou **canais**.”

Ou seja, a autoria da descoberta das partículas positivas (prótons) é de Rutherford, como afirma a alternativa D e não de Goldstein.

Thomson propôs que o átomo era formado por uma massa positiva, e não partículas como afirma o recurso.

A utilização de expressão “derrubou”, utilizada na questão não é errônea, pois se refere à substituição de uma teoria atômica válida até o momento, por uma teoria atômica nova, mais abrangente. A prova não tem por objetivo utilizar linguagem científica, pois não é feita para este público e sim para o público em geral, não cientista. Portanto as expressões devem ser de fácil entendimento. Não há qualquer prejuízo ao entendimento da questão pela utilização desta palavra.

Dalton diz que os átomos não se alteram ao formar novas substâncias. Como se trata de uma questão de estrutura atômica (e não de estruturas moleculares) a questão é de fácil entendimento sendo a alternativa incorreta.

Ao contrário de uma incoerência conceitual, há uma falha de entendimento da questão pelo candidato. É claro para quem lê a questão que átomos não são planetas e a estrutura planetária é uma analogia utilizada para explicar algo invisível a olho nu, utilizando um modelo já conhecido. Tanto que a própria alternativa fala de cargas positivas e negativas (que não são planetas) e sua disposição no átomo.

Desta forma o recurso interposto é IMPROCEDENTE.

Fontes Bibliográficas:

Química. Usberco e Salvador (5ª Ed.).

Química Geral, Feltre, Vol 1 (6ª Ed.)

QUESTÃO 17.

Situação: Procedente

RECURSO:

Os recursos solicitam anulação da referida questão argumentando a existência de mais de uma alternativa correta.

JUSTIFICATIVA:

Os recursos são procedentes, pois a alternativa (C) pode também ser considerada correta, considerando que os animais ectotérmicos vão depender da temperatura ambiental para regular a temperatura corpórea, mesmo que a influência seja significativamente menor em relação ao metabolismo. Logo a questão deve ser anulada.

Fonte Bibliográficas:

Pough, F.H.; Janis, C.M.; Heiser, J.B. A Vida dos Vertebrados. Terceira Edição .Editora Atheneu. 2003.

QUESTÃO 20.

Situação: Procedente

RECURSO:

Os recursos foram fundamentados em três aspectos:

- No caso da alternativa (B), a questão diz que “indivíduos do grupo B só podem doar sangue para indivíduos dos tipos B ou AB, uma vez que os grupos B e AB possuem antígeno B nas membranas das suas hemácias e produzem anticorpos anti-A, caso haja estímulo apropriado.” Vários dos argumentos apresentados contestaram a questão afirmando que o grupo AB não produz nenhum tipo de anticorpo, nem anti-A nem anti-B, mesmo com algum estímulo apropriado. Por isso é um receptor universal.
- No caso da alternativa (D) o argumento apresentado apenas reforça o fato da questão apresentada ser incorreta, ou seja, questiona-se que indivíduos com fator Rh- podem doar sangue tanto para indivíduos Rh+ quanto Rh-, mesmo que haja incompatibilidade do sistema ABO.
- No caso da alternativa (E) questiona-se o caso da questão apresentada não ser totalmente verdadeira uma vez que em uma primeira doação de sangue indivíduos Rh+ podem doar sangue para Rh-, não sendo possível em uma segunda oportunidade pois produzira anticorpos anti-Rh.

JUSTIFICATIVA:

Os recursos apresentados para a questão (B) são fundamentados por diversos autores que afirmam que o grupo AB não produz nenhum tipo de anticorpo, nem anti-A nem anti-B, mesmo com algum estímulo apropriado. Por isso é um receptor universal. Portanto, os questionamentos

fundamentados neste aspecto estão corretos e neste caso a alternativa B também estaria incorreta, devendo a questão ser anulada.

Na questão (D) os argumentos apresentados apenas reforçam que a questão está incorreta.

Em relação a questão (E) que trata da compatibilidade do fator Rh, uma pessoa com fator Rh+ pode doar sangue para uma pessoa com fator positivo e não para aquela com fator negativo. Isto se deve a que uma pessoa que não apresenta o fator Rh, ao receber o sangue que contenha o fator Rh, passará a produzir o anticorpo (aglutinina) anti-Rh em seu sangue. Igualmente, o indivíduo que tenha sangue fator negativo, somente poderá doar sangue para pessoa do mesmo fator, ou seja, Rh negativo e esta pessoa também poderá doar seu sangue para uma pessoa com fator positivo. Isto é possível porque a pessoa receptora receberá um sangue sem antígenos, não interferindo na sua compatibilidade.

Logo a questão deve ser anulada.

Fonte Bibliográficas:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. (2004). Biologia das populações. São Paulo: Editora Moderna.
BEIGUELMAN B. Os Sistemas Sanguíneos Eritrocitários. (2003). Ribeirão Preto, SP: FUNPEC Editora, 3a Edição.

Sugiro reverem a questão. Verificar a possibilidade de seguir o raciocínio de alteração numérica de cromossomos (que ocorre no processo meiose) com a questão de mutação a nível de gene (que ocorre na situação da doença fenilcetonúria).

QUESTÃO 21.

Situação: Procedente

RECURSO:

Solicito alteração do gabarito da letra E para letra A. Pelos seguintes motivos:

- A alternativa “E” não pode ser a alternativa correta, porque a meiose no processo de divisão celular nem sempre estará relacionada com alguma alteração cromossômica, seja ela patológica ou não. A meiose é um mecanismo fisiológico natural dos seres vivos. Para a alternativa “E” se adequar ao enunciado da questão precisaria reescrever para “Problemas durante a meiose, no processo de divisão celular”.
- Já a alternativa “A”, esta sim está correta. Um problema na conversão de fenilalanina em tirosina estará sempre relacionado a uma alteração cromossômica. Por exemplo, uma alteração no cromossomo 12, gene PAH, que codifica para a fenilalanina hidroxalase (12q22-24) que pode causar fenilcetonúria. Portanto, uma alteração no cromossômica que causa problemas na conversão de fenilalanina em tirosina. ____.

JUSTIFICATIVA:

As alternativas “A” e “E” podem ser consideradas corretas, já que mencionam processos relacionados com o DNA e cromossomos.

A questão deve ser anulada.

Fonte Bibliográfica:

VILARINHO, Laura et al. Fenilcetonúria revisitada . Arq Med [online]. 2006, vol.20, n.5-6, pp. 161-172. ISSN 0871-3413

QUESTÃO 22.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Os recursos apresentados referem-se a duas alternativas:

- Alternativa (A) onde fundamenta-se que a especiação alopátrica considera que o primeiro passo para a formação de duas novas espécies é a separação geográfica entre populações de uma espécie ancestral;
- Alternativa (E) a qual considera que Em termos biogeográficos, a história evolutiva deve evidenciar que a especiação alopátrica é improvável.

JUSTIFICATIVA:

A divisão de uma população amplamente distribuída em populações separadas por barreiras extrínsecas que limitam a dispersão dos indivíduos impedirá que haja o fluxo gênico livre entre todas elas. Entretanto, o isolamento por barreira por si só não representa um mecanismo de especiação. Ocorre que essas populações isoladas geograficamente estarão evoluindo de modo independente, e genes diferentes serão fixados em cada uma delas, seja por deriva ou por adaptação a ambientes heterogêneos em resposta à seleção natural e ao desvio genético. Caso o fluxo genético entre as populações se mantenha constante, ambas sustentarão a coesão da espécie sem se diferenciar. A teoria da especiação alopátrica sugere que, em consequência do isolamento geográfico, o fluxo gênico é completamente interrompido, e as duas populações desenvolverão alguma característica nova que atuará como barreira intrínseca de isolamento reprodutivo. Neste sentido, a alternativa (A) “Duas populações de uma espécie devem estar separadas por uma barreira geográfica” não atenderia satisfatoriamente aos critérios definidos como utilizados na diferenciação de especiação simpátrica e não simpátrica, assim como a alternativa (E).

Fonte Bibliográficas:

MEYER, D.; EL-HANI, C. N. 2005. Evolução: o sentido da biologia. São Paulo: Editora UNESP.
ODUM, E. P. Ecologia. 1988. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A.

QUESTÃO 24.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Os recursos fundamentam-se nos seguintes questionamentos: a liberação de metano e ozônio por animais de criação; a produção de dióxido de nitrogênio (NO₂) pela indústria e veículos automotores e sobre a formação de hidrocarbonetos a partir do processo de combustão onde se questiona que as fontes emissoras são os carros, ônibus e caminhões, nos processos de queima e evaporação de combustíveis.

JUSTIFICATIVA:

Ainda que possa haver liberação de metano e ozônio por animais de criação e a produção de dióxido de nitrogênio pela indústria e por veículos automotores, estas opções não foram contempladas em nenhuma das combinações apresentadas como resposta, sendo portanto improcedentes.

A formação de hidrocarbonetos provêm de uma grande variedade de processos industriais e naturais. Nos centros urbanos as principais fontes emissoras são os carros, ônibus e caminhões, nos processos de queima e evaporação de combustíveis. A combustão dos hidrocarbonetos normalmente produz água (H_2O) e dióxido de carbono (CO_2). Entretanto, dependendo das condições, essa combustão também pode produzir fuligem (C) ou monóxido de carbono (CO). Exemplos cotidianos de combustão incompleta no ambiente urbano ocorrem em um veículo mal regulado, neste caso a fumaça escura que sai do escapamento é fuligem (C) ou por meio da chama amarelada do fogão, deixando as panelas pretas, devido à produção de carbono. Nesta questão o requerente do recurso utiliza apenas parte do texto da questão para se justificar, o que torna sua argumentação improcedente.

Fonte Bibliográficas:

SANTOS, W. L. P. dos; MÓL, G. S. 2010. Química cidadã: materiais, substâncias, constituintes, química ambiental e suas implicações sociais. 1^a ed., vol. 3. São Paulo: Nova Geração.

QUESTÃO 25.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Alteração de alternativa correta para B.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa B é incorreta, pois o Mercantilismo estimulava as exportações metropolitanas e restringia as importações, procurando garantir a balança comercial favorável, priorizando o comércio.

Desta forma permanece a Alternativa **E** como alternativa correta.

Fonte Bibliográfica:

BURNS, Edward MacNall. **História da Civilização Ocidental**. São Paulo: Globo, 1990. p. 410-414.

QUESTÃO 26.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Afirma-se que o Darwinismo Social também corresponde a um dos fundamentos ideológicos que caracterizam o Regime Nazista, assim como o Espaço Vital. Outro recurso solicita a anulação, pois alega que tanto a alternativa A quanto a alternativa B são respostas possíveis..

.JUSTIFICATIVA:

A questão solicita que o estudante marque um dos fundamentos ideológicos que caracterizaram o Regime Nazista, no entanto o Darwinismo Social não era fundamento ideológico e sim uma teoria conceitual que caracterizou tal Regime. E reforçamos ainda que o conceito *Darwinismo Social*, diferente de Espaço Vital, foi uma expressão utilizada, como uma das características do Regime Nazista, apenas após 1944 pelo historiador americano Richard Hofstadter, especialmente após as atrocidades da Segunda Guerra Mundial, sendo assim não contemporâneo à origem do Regime Nazista. E, a ideologia *Espaço Vital*, elaborado pelo geógrafo Friedrich Ratzel (1844-1904), ainda em vida, que seria as condições espaciais e naturais para a manutenção ou consolidação do poder do Estado sobre o seu território, foi um dos fundamentos ideológicos inserido na construção do Regime Nazista.

Assim como a “alternativa B Solução Ariana” não é um conceito válido em seu próprio termo, sendo o termo correto Arianismo ou Teoria da Raça Ariana. Sendo assim, a alternativa B não é fundamento ideológico.

A Banca indeferiu os recursos, e ratifica a Alternativa A como gabarito correto.

Fontes Bibliográficas:

BURNS, Edward MacNall. **História da Civilização Ocidental**. São Paulo Globo, 1990. p. 701-705.

HOBBSBAWN, Eric. **A Era dos Extremos**. São Paulo, Cia das Letras, 2004. p. 144-177.

HITLER, Adolf. **Minha Luta**. 1925, p. 131

PAZZINATO, Alceu e SENISE, Maria Helena. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Ática, 2001. p.238-290.

QUESTÃO 28.

Situação: Improcedente

RECURSO:

A política do New Deal NÃO APRESENTA como medida a requisição de estoques de ouro para sanear as finanças, deste modo a Alternativa II não está correta.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa II “A requisição dos estoques de ouro para sanear as finanças” foi uma das medidas adotadas pelo Governo Roosevelt, no *New Deal*, juntamente com o fechamento temporário dos bancos, demonstrando o controle do Estado sobre a economia.

Assim permanece a Alternativa A como alternativa correta.

Fontes Bibliográficas:

HOBBSBAWN, Eric. **A Era dos Extremos**. São Paulo, Cia das Letras, 2004. p. 90-92.

PAZZINATO, Alceu e SENISE, Maria Helena. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Ática, 2001. p.262.

QUESTÃO 30.

Situação: Improcedente

RECURSO:

A ALTERNATIVA C também está incorreta, podendo ser também uma das opções de gabarito, pois a cidade de Porto Nacional foi catequizada por padres franciscanos

JUSTIFICATIVA:

Em site do Governo do Tocantins (Disponível em: <http://cultura.to.gov.br/conteudo.php?id=63>)
lemos:

“Em 1886 chegam os Padres Dominicanos, importantes missionários que contribuíram para que Porto conquistasse o cognome de “Berço Intelectual do Norte Goiano (...) Em 1904 chegam a Porto Nacional as Freiras Dominicanas, cujo trabalho permanece até nossos dias, representado Pelo Colégio Sagrado Coração de Jesus.”

E, se houve a presença da ordem franciscana na região, estes não foram responsáveis pela referência em que Porto Nacional-TO se notabilizou na esfera da educação formal, sendo a questão referente à base educacional criada pelos dominicanos na cidade e não ao processo de catequização da população.

Assim permanece apenas a Alternativa E como alternativa correta.

Fonte Bibliográfica:

SANTOS, Jocyléia Santana; MACHADO, Maria Margarida. **Percursos históricos da Educação no Cerrado**. Campinas: Mercado das Letras, 2012.

QUESTÃO 32.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Solicita a anulação, pois nenhuma das alternativas é plausível a fim de caracterizar tal período histórico. Logo, pede-se a anulação da referida questão.

JUSTIFICATIVA:

A questão solicita que o estudante “marque a alternativa que apresenta **uma das características do Renascimento**”, e não **A característica** de todo um período histórico. O Antropocentrismo (homem no centro) é uma das características do Renascimento, assim como o Racionalismo, Individualismo, Naturalismo e o Heliocentrismo, sendo apresentado apenas como alternativa correta ao Renascimento o Heliocentrismo. Sendo assim a Alternativa E – Heliocentrismo é a alternativa correta.

Fontes Bibliográficas:

BURNS, Edward MacNall. **História da Civilização Ocidental**. São Paulo Globo, 1990. p. 343-375.

PAZZINATO, Alceu e SENISE, Maria Helena. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Ática, 2001. p.37.

QUESTÃO 35 .

Situação: Improcedente

RECURSO:

O recurso questiona o gabarito da questão e sugere como alternativa correta a letra “A”, solicitando a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

O recurso é improcedente e a questão apresenta como gabarito único a alternativa “E”, uma vez que trata da única possibilidade de evitar as inundações. Quanto a alternativa “A” mencionada no recurso, que se refere a “alocação de resíduos em locais inadequados” é exatamente o contrário da solução problema do item. O correto é alocar os resíduos em locais adequados para evitar as inundações, ou construir uma rede de drenagem urbana adequada ao escoamento, conforme sugerido na alternativa “E” do item. Desta forma o recurso torna-se IMPROCEDENTE e a resposta do gabarito deve ser mantida.

QUESTÃO 36.

Situação: Improcedente

RECURSO:

O recurso questiona o gabarito da questão e sugere como alternativa correta a letra “D”.

JUSTIFICATIVA:

O recurso é improcedente uma vez que as transformações ocasionadas diretamente à vegetação do Cerrado, nos últimos cinco anos, têm sido causadas pela expansão das áreas agrícolas não somente no estado do Tocantins, mas em toda a extensão do bioma.

A menção, no recurso, aos impactos ocasionados pela expansão das rodovias como causa das transformações da vegetação do Cerrado, não só não representa o principal impacto dos últimos cinco anos, como também, não pode ser considerado fator de impacto nesse período, uma vez que não tivemos significativa expansão e nem tampouco criação de novas rodovias na região.

O que hoje representa a grande causa das transformações do Cerrado é a expansão agrícola que tem impactado diretamente não só a perda da cobertura vegetal, mas também a biodiversidade. Como exemplo da expansão das áreas agrícolas, podemos citar as grandes áreas de monoculturas que tem imprimido a descaracterização da paisagem no Cerrado.

Desta forma o recurso torna-se IMPROCEDENTE e a resposta do gabarito deve ser mantida.

QUESTÃO 40.

Situação: Improcedente

RECURSO:

Apresenta justificativas de ausência do candidato no período da tarde nas provas do certame, e, solicita nova chance para realizar o conjunto de provas aplicadas nesse período do vestibular 2014.2.

JUSTIFICATIVA:

O recurso é improcedente uma vez que trata da ausência do candidato nas provas no período da tarde do vestibular 2014.2. O edital do certame no item 14. Trata dos critérios de avaliação e de classificação e no artigo 14.4 informa que será desclassificado/eliminado do processo seletivo, o candidato que se enquadrar em qualquer uma das seguintes situações. No item 14.4.4 afirma "Faltar ou deixar de fazer qualquer prova do processo seletivo, inclusive a prova de habilidade específicas (se concorrer ao curso de Arquitetura e Urbanismo).

Desta forma o recurso torna-se IMPROCEDENTE. Maiores informações e esclarecimentos consultar o edital da UFT Vestibular 2014.2 - n. 039/2014, 30 de maio de 2014.